

A EXPERIÊNCIA DO PLANTIO DE HIBISCO E QUIABO NA HORTA DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM BELÉM-PA

Gleiciane Moura da Silva¹; Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santos²; Luciana da Silva³; Larissa Beatriz Vasconcelos Sousa⁴; Naiza Nayla Bandeira de Sá⁵

¹Graduando em Nutrição, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Mestranda em Gestão e e Serviços de Saúde-FSCMP, Hospital Ophir Loyola (HOL)/
Secretaria Municipal de Saúde (SESMA);

³Graduando em Nutrição, UFPA;

⁴Graduando em Nutrição, UFPA;

⁵Doutorado em Ciências da Saúde, UFPA
gleiciane.moura39@gmail.com

Introdução: O centro de atenção psicossocial para usuários de álcool e outras drogas (CAPS-AD) é um serviço voltado para o atendimento de pessoas que sofrem transtornos decorrentes do uso de abusivo de álcool e outras drogas, com o intuito de proporcionar cuidados em saúde estimulando sua reintegração social e familiar. Conforme recomendado pelo Ministério da Saúde a instituição oferece atendimento diário aos usuários disponibilizando a estes atividades individuais e coletivas que fazem parte do Plano Terapêutico Singular (PTS), que é individual, pactuado junto ao usuário e reavaliado periodicamente(1). No serviço são realizadas atividades com atendimento individual por meio do tratamento medicamentoso, psicoterápico e de orientação multiprofissional, bem como atendimento em grupo, como oficinas e rodas de conversa(1). Dentre as atividades em grupo, é realizada a horta com a finalidade de socialização, trabalho em equipe e autonomia, para a realização desta atividade, semanalmente é escolhido um alimento(hortaliça ou erva) que pode ser cultivada em pequenos espaços, a partir do qual é trabalhado os aspectos alimentares e nutricionais(2). O hibisco cujo nome científico é *Hibiscus sabdariffa* é uma planta que se encontra presente nas regiões tropicais e subtropicais e que apresenta boas adaptações às condições brasileiras, e como propriedades nutricionais apresenta componentes antioxidantes, é rico em cálcio, magnésio, ferro, vitamina A, vitamina C e entre outros(3). O quiabo cujo nome científico é *Abelmoschus esculentum* é uma hortaliça em que o fruto é rico em pró-vitamina A, B1, C, fibras, além de minerais como ferro e cálcio(4). **Objetivos:** Descrever a experiência do plantio de hibisco e quiabo na horta do CAPS AD como ferramenta para o tratamento terapêutico para usuários de álcool e outras drogas. **Descrição da Experiência:** O planejamento da atividade foi realizado pelos integrantes do PET GRADUASUS e CAPS AD, com a participação de cinco acadêmicas do curso de nutrição e acompanhadas pela assistente social da instituição. A atividade foi planejada para que os usuários fossem os principais responsáveis pelos procedimentos, participando diretamente da realização do plantio, rega e organização, auxiliados quando preciso, pela equipe que planejou a ação. Para a realização da atividade utilizou-se materiais de jardinagem como: pás, terra preta, vasos, recipientes plásticos reutilizáveis, e sementes de hibisco e quiabo advindas de doações. A atividade foi feita no dia 3 de agosto de 2017, com a participação de sete usuários. **Resultados:** Primeiramente foi feita uma roda de conversa a fim de explicar e expor a importância do cultivo e do cuidado com a horta já existente no CAPS-AD, os usuários se mostraram bastantes participativos com o desenvolvimento da atividade e também expondo suas ideias e pensamentos quanto à preservação da mesma, seguida da limpeza no local, para a melhor qualidade do plantio que seria feito posteriormente. Após, foram expostas as orientações da atividade a ser realizada, que era o plantio de hibisco e quiabo, e para isso foi explicado às origens de cada planta, as propriedades de cultivo e nutricionais como um critério informativo e de conhecimento para os usuários. Muitos

usuários não conheciam o hibisco, o que foi alvo de uma conversa bastante produtiva, visto que estes indagavam sobre a utilização do mesmo, a forma de preparo e os benefícios que essa planta trazia para o organismo. Todas as dúvidas foram respondidas pela equipe de nutrição. Quanto ao quiabo, os usuários relataram que conheciam a hortaliça, e que aceitavam bem essa planta em preparações culinárias que recordavam a família e o lar em que moravam, pois muitos usuários encontram-se em situação de vulnerabilidade social e situação de rua. Logo após a roda de conversa foi iniciada a ação de plantio do hibisco e de quiabo, sendo distribuídas as sementes para cada participante da atividade. Os usuários se mostraram bastantes participativos e com um excelente desempenho na atividade em grupo, realizando a rega de plantas já existentes na horta, e o manejo dos recipientes plásticos onde seriam plantadas as sementes de hibisco e quiabo. Ao desenvolver a atividade muitos relatavam experiências de trabalho quanto à horta e plantações fora do CAPS, e expuseram a possibilidade deste meio gerar renda e emprego para aqueles que não tinham de onde adquirir seu sustento, o que possibilitou assim uma troca de conhecimento entre todos os presentes na atividade. Após a plantação das sementes, foi feita a rega e o acompanhamento do crescimento da planta no decorrer das semanas. **Conclusão ou Considerações Finais:** A atividade do plantio de hibisco e quiabo se caracterizou como uma excelente ferramenta para auxiliar no tratamento e recuperação de usuários e outras drogas atendidos pelo no CAPS AD, que teve boa adesão dos participantes alcançando, assim, os objetivos definidos. A atividade ainda possibilitou fortalecer os conhecimentos adquiridos na universidade que foram transferidos para os participantes, bem como a troca de saberes entre equipe e usuários, propiciando aos usuários atividades e diálogos reflexivos quanto à relação da alimentação e o cuidado com o meio ambiente.

Descritores: Alimentação saudável, Horticultura Terapêutica, Saúde Mental.

Referências:

1. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 336, de 19 de fevereiro de 2002. Estabelece as modalidades de CAPS – I, II, III.[acesso em 30 ago 2017]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html.
2. Pagassini JAV, Vargas PF, Alves AS, Barduco AC, Pedroso CP, Neves F. Horta terapêutica na reabilitação psicossocial dos pacientes do CAPS. Registro. In: CONGRESSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNESP; 2015; São Paulo. Registro: Jonas Akenaton Venturinel Pagassini, 2015. p 1-6.
3. Vizzotto M, Pereira M.C. Hibisco: do uso ornamental ao medicinal. Embrapa Clima Temperado. 2010. [acesso em 31 ago 2017]. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/43144/1/hibisco-uso-ornamental-2010.pdf>.
4. Sousa APB, Lima FGS, Lima A. Propriedades nutricionais do maxixe e do quiabo. Rev Saúde em Foco, Teresina. 2015; 1:113-9.